

Fui trocada pelo jogo da seleção brasileira!

["

Eu me chamo Michele, tenho 29 anos, sou loira de cabelos bem compridos e chamo muita atenção dos homens, primeiro por ser loira e segundo porque tenho seios fartos e um bumbum bem guloso e arrebitado. A história que vou contar aconteceu durante o jogo final da Copa das Confederações, entre Brasil e Espanha.

Era um domingo de sol e pra mim era um dia muito especial. Não por causa desse jogo de futebol idiota entre Brasil e Espanha, mas era o dia do meu aniversário de cinco anos de casamento! Eu estava eufórica e muito ansiosa! Meu marido havia me preparado surpresas sensacionais nos nossos quatro primeiros aniversários de casamento, então eu estava esperando por algo incrível nesse ano, pois se tratava de nosso quinto aniversário!

Acordei por volta das dez horas da manhã e meu marido ainda dormia. Na minha cabeça, ele devia estar cansado por ter preparado a minha surpresa e o deixei dormir mais um pouco. Então resolvi me preparar para esse dia tão especial. Tomei um banho bem demorado e depilei toda a minha xoxotinha e meu cuzinho. Dei mais atenção a minha bundinha, já que em ocasiões como essa, eu costumo dá-la de presente ao meu marido! Coloquei uma calcinha fio-dental branca, bem pequenininha e um shortinho jeans que valorizava a minha bunda, borrifei o meu melhor perfume e fui esperar pela surpresa!

Foi quando por volta do meio-dia, escutei uma buzina de carro e alguns gritos: Marquinhos! Acorda! Estamos atrasados!. Logo vi que eram alguns amigos de meu marido que não vou muito com a cara, por serem da época de solteiro dele: Claudinho e Almir.

Marquinhos, meu marido, cinco anos mais velho que eu, é baixinho e está um pouco acima do peso, acho que pelo fato de tomar muita cerveja. E apesar de eu não gostar muito dele beber, nunca reclamei, pois ele era muito carinhoso e atencioso comigo!

Então, ele passa correndo por mim, me dá um beijo e diz que já volta. Ele estava de bermuda, descalço e sem camisa. Pensei comigo, porque eles estariam chamando meu marido? Será que tinha algo a ver com a minha surpresa de aniversário de casamento? Eu achei tudo aquilo muito estranho, pois esses caras só apareciam para chamá-lo para o bar! Mas resolvi esperar...

Cerca de uma hora e meia depois, ele volta com seus dois amigos e mais um rapaz que eu nunca tinha visto na vida, um negrão alto e musculoso com cara de malvado. E para o meu espanto, meu marido entrou em casa carregando um engradado de cerveja com a ajuda do Claudinho. Já meio bêbados, eles gritavam sem parar: Brasil! Brasil! Neymar! Neymar!.

Meu marido então percebeu que eu não estava entendendo nada e falou: Alegria, querida! Hoje é a grande final da Copa das Confederações! Seremos campeões em cima daqueles espanhóis metidos à besta! O Gigante acordou, meu amor!. Eu não acreditei que aquilo estava acontecendo! Meu marido havia esquecido o nosso quinto aniversário de casamento! E pra piorar, tinha trazido três marmanjos bêbados para assistirem ao jogo da seleção brasileira em nossa casa!

E eles ainda pegaram a minha televisão da sala e levaram pro quintal! Lá eles acenderam a churrasqueira e continuaram a beber! Para o meu marido, eu nem existia! E foi assim a tarde inteira até a seleção brasileira entrar em campo, já de noite...



"]

["

O jogo então começou e para a alegria do meu marido e dos seus amigos, o Brasil fez um gol logo aos dois minutos de jogo, com um tal de Fred... Pronto! A festa estava completa! Eles pularam, gritaram, se abraçaram, soltaram fogos, jogaram cerveja pro alto e beberam mais e mais...

Mas foi aí que me dei conta que o tal cara que eu não conhecia, não estava muito preocupado com o jogo! Aliás, ele nem comemorou o gol! Enquanto meu marido e seus amigos gritavam e pulavam como abobados, ele não tirava os olhos famintos de cima de mim! E foi aproveitando a bagunça do gol do Brasil e o fato de ter ficado só eu e ele ali no fundo do quintal, que ele resolveu se apresentar: "Você deve ser a esposa do Marquinhos! Prazer, eu sou o Cecílio! Sou enteado do Barriga!". Foi então que eu entendi de onde tinha surgido aquele rapaz, ele era filho da noiva do Almir, também conhecido como "Barriga", por causa de sua pança de cerveja.

E como nessa hora eu estava mais puta do que nunca já que meu marido realmente tinha esquecido nosso aniversário de casamento, estava bêbado como um gambá, já tinha gritado o nome do tal Fred e do Neymar umas quinhentas vezes ao longo do dia, então eu resolvi dar papo para o rapaz, até para ver se meu marido ficava com ciúmes, esquecia um pouco a seleção brasileira e se tocava que tinha uma esposa...

E então fiquei sozinha, no fundo do quintal, conversando com o tal Cecílio. Mas meu marido estava tão concentrado no jogo e na cerveja, que não se importava nem um pouco em ter um negrão viril de 20 anos de idade, babando e comendo sua mulher com os olhos! E foi apenas quando saiu o segundo gol do Brasil, já no fim do primeiro tempo, que Marquinhos então lembrou que eu existia: "Querida! Querida! Traz mais uma gelada pra gente comemorar essa surra nos espanhóis!".

E lá fui eu, vermelha de raiva, buscar mais cerveja... "Marquinhos! A cerveja acabou!!!". E aproveitando o intervalo do jogo, saíram os três pra buscar mais cerveja. E mais uma vez Marquinhos não se importou em me deixar sozinha com o negrão!

E foi apenas o tempo de voltarem com mais um engradado de cerveja para aquele mesmo Fred fazer o terceiro gol do Brasil! "Brasil! Brasil! Hoje é um dia especial! O Gigante acordou!", gritava Marquinhos! E esse foi o estopim! Peguei na mão enorme daquele negrão, que não parava de me cantar, e o arrastei pra dentro de casa. Eu ia me vingar do meu marido e daquele maldito jogo de futebol!

Chorei minhas mágoas para o negrão e contei pra ele tudo que tinha acontecido naquele dia: que meu marido tinha esquecido o nosso aniversário de casamento, que eu havia me depilado todinha, inclusive o meu cuzinho e que fui trocada por aquele jogo idiota! E que agora, o meu cuzinho, todo depilado, lisinho, cheiroso e com creme, seria dele! E eu queria que fosse na minha cama de casal! Onde eu e meu marido dormíamos há cinco anos!

E o negrão não perdeu tempo! Arrancou minha roupa e me deu um banho de língua, alternando buceta e cuzinho... A minha raiva já tinha virado tesão quando ele tirou pra fora aquele mastro enorme e me colocou pra mamar! Chupei, cuspi naquele chapéu negro e voltei a chupar! Chupei por uns cinco minutos, então o negrão deitou na cama e comecei a cavalgar sem parar. E mesmo com a janela aberta e com o barulho da minha bunda gulosa batendo no saco de Cecílio, um saco que mais parecia uma sacola, meu marido não desgrudava da televisão!



Foi então que o negrão me cobrou o cuzinho... Fiquei um pouco apreensiva, já que na minha vida inteira eu apenas dei o rabo pro meu marido, que tinha um pênis de tamanho mínimo se comparado ao daquele negrão. Mas eu não voltei atrás, fiquei de quatro e ele penetrou vagarosamente meu cuzinho e bombou algumas vezes até gozar no lençol da cama. Vestimos-nos e voltamos pro quintal, como se nada tivesse acontecido.

O jogo terminou e meu marido mal se aguentava em pé de tão bêbado! Quando me dei conta, ele tinha “desmaiado” em nossa cama, bem em cima do gozo do Cecílio! A minha vingança estava completa e eu ainda não sei se vou perdoar meu marido por esquecer nosso aniversário de casamento...

"]